Anno de 1839. Terça Feira — **10 de Dezembro. Numero 270**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Dezembro. 9.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França...... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$600 a	14$[illegible]
,,	Ditas ,, ,, Novas	14$200 a	14$[illegible]
,,	Ditas de 4$000 rs.,	8$[illegible] a	8$[illegible]
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$520 a	1$540
,,	Pezos Columnarios	1$520 a	1$[illegible]
,,	Ditos Mexicanos	1$500 a	1$520

Premios das Letras, por mes 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.º

Dias da Semana.

9 Segunda	S. Leocadia V. M.	Rel. e aud. do J. de D. da 2. v. de manhã.
10 Terça	S. Malaquias P. M.	Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
11 Quarta	S. Damazo P.	Sessão da Thes. Audiencia do J. de D. da 2. v. de [illegible]
12 Quinta	S. Justino M.	Rel., e aud do J. de D. da 2. v.
13 Sexta	S. Luzia V. M.	Ses. da Thes. e aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sabbado	S. Agnello Ab.	Rel. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
15 Domingo 3. do Advento S. Euzebio B. M.		

Mare cheia para o dia 10 de Dezembro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã — As 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.
Expediente do dia 4 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, significando-lhe que tendo o Boticario Joaquim Jose Pinto Guimarães posto os preços no Formulario de Receita pertencente ao Hospital Regimental do terceiro Batalhão d'Artilheria, se lhe remette o dito Formulario, a fim de que o mande proceder nos termos do artigo 22 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 18[illegible].

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe que pode mandar demittir os recrutas do Deposito Daniel das Neves e Pedro Joaquim Maxado, que forão julgados incapazes do serviço Militar pela Junta de Saude.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes communicando-lhe que convindo, que seja arrematado o rendimento das Barreiras estabelecidas nas pontes dos Carvalhos e da Magdalena lhe ordena que mande annunciar a dita arrematação ficando na intelligencia, 1. que a arrecadação por este meio deverá ter lugar do 1.º de Janeiro futuro em diante, 2. de que aos Arrematantes serão dadas as casas que se fizerão ao pé das pontes para a dita cobrança, com a condicção de as entregarem no estado em que as receberem; e 3. que deverá servir de baze para a arrematação o termo medio, do que renderão as barreiras no corrente anno financeiro

Dito — Ao Director do Liceo, communicando-lhe, em resposta ao seu officio de 29 de Novembro informando o requerimento dos Professores de primeiras Lettras de Pesqueira, e da Freguezia da Escada, que pedião permutar suas respectivas Cadeiras, que a Presidencia deferio aos ditos Professores como requererão.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, para mandar desarmar a salla do Docel.

Dia 5.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes ordenando-lhe em cumprimento ao Imperial Aviso de 14 de Outubro deste anno sobre o projecto de Lei para a creação de uma Provincia que se denomine — Cariri Novo — composta de diferentes Municipios da Provincia do Ceará, e outras que lhe são limitrofes, e entre elles o Municipio de Flores, e os comprehendidos no antigo Julgado de Cabrobó, que informe circunstanciadamente qual a renda Geral que produz cada um dos ditos municipios pertencentes a esta Provincia, calculada sobre sua producção e o seo consumo, e que vantagens nesta parte presume resultar d'aquella creação: devendo taes informações serem remettidas a Presidencia á tempo de se acharem na Corte em o principio da fuctura sessão da Assemblea Geral.

Igual officio foi expedido ao Inspector da Thezouraria da Provincia.

Dito — A Camara Municipal de Flores, ordenando em conformidade do officio supra, que informe, que numero de habitantes tem o Municipio, que lhe diz respeito, qual a extenção do territorio, e que vantagens presume resultar da creação da nova Provincia

Igual officio, foi dirigido á Camara Municipal da Boa-vista.

Dito — Ao Inspector Geral das obras Publicas, para mandar pagar ao Director do Arsenal de Guerra, a importancia de 200 cobertores de lãa fornecidos a companhia de operarios engajados.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, approvando as condicções do fretamento do Brigue S. João Baptista que deve seguir para a Provincia das Alagoas a fim de conduzir as madeiras que se achão ali promptas para o mesmo Arsenal.

Dito — A Administração dos Estabellecimentos de Caridade accusando a recepção do seu officio de 4 do corrente, a que acompanharão seis exemplares da conta corrente de Receita e Despeza do Grande Hospital no trimestre de Junho a Setembro deste anno.

Dito — A Camara Municipal do Recife significando-lhe que a Presidencia tem determinado que se execute provisoriamente, as posturas que a mesma Camara lhe apresentou com o seu officio de 25 de Novembro p. p.

COMMANDO DAS ARMAS.
Expediente do dia 5 do corrente.

Officio-Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe o concerto do Caldeirão do rancho do 3.º Batalhão d'Artilheria, que devia ser novamente estanhado

Dito-Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe, que o destacamento do Forte do Buraco havia sido rendido no dia 4. do corrente, e se achava incompleto, e pedindo-lhe a expedição de suas ordens para que elle fosse completado, e rendido nos mezes vindouros, não pela Guarda Nacional de Páo-Amarello; mas pela do 1. Batalhão de Olinda, que offerecia mais commodidade aos soldados pela proximidade de suas residencias.

Dito-Ao Dr. Joze Eustaquio Gomes, procurando saber, quaes os nomes dos soldados recolhidos ao Hospital R., q' padecendo inflamações cronicas do cerebro, devião ter licença para se tratarem fora da Cidade, conforme aconselhava em sua parte semanal de 4 do corrente, a fim de se expedirem as convenientes ordens.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria, devolvendo o Livro das receitas que enviou com seo officio de 4 do corrente, assim como o requerimento do Boticario Joze da Rocha Paranhas, e significando-lhe em resposta, que tendo o Commandante do 3. Batalhão d'Artilheria legalisado com a sua firma a conta do receituario, e medicamentos fornecidos ao Hospital Regimental pelo citado Boticario, conta que tão bem havia recebido á rubrica do Facultativo encarregado do Hospital, desnecessario lhe parecia a declaração exigida do Commandante d'Artilheria, acerca da legalidade de semelhante receituario, e que se por ventura entrasse em duvida a veracidade das assignaturas de um, e d'outro instasse-se pelo reconhecimento dellas, que ainda assim nada emportava ao caso, attendendo-se que os mais importantes papeis de contabelidade dos Corpos, merecião toda a fé nas Estacoens de Fasenda, independente de reconhecimento das firmas de seos respectivos Chefes.

Dito-Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe que ao soldado do Deposito Antonio Jose Henriques, que acompanhou o seo officio desta data, tinha dado conveniente destino.

Dito-Ao Director interino do Arsenal de Guerra, disendo-lhe em resposta ao seo officio desta data, que no officio dirigido ao Coronel Joze Joaquim Coelho a 25 de Outubro ultimo, encontraria os esclarecimentos que pedia acerca do pagamento da Companhia d'Artifices, e lembrando a remessa das relaçoens em tal officio exigidas.

Dito-Ao mesmo disendo-lhe, que ao Comandante do 3º Batalham d'Altilheria tinha ordenado o disconto das cinco pracas, que outr'ora pertencerão a Companhia d'Artifices, e que sendo devedoras a caixa do mesmo Batalham, suas dividas forão transferidas a Thezouraria.

Dito-Ao Comandante do 3º Batalham de Artilharia, enviado-lhe a relação das cinco pracas notadas no precedente officio, e ordenando-lhe que procedesse o disconto da quantia que ellas se achavão a dever a Thezouraria de fardamentos que recebera adiantados, na inportancia de rs 3$603 quantia que a Caixa do Batalham do seo Comando já havia recebido da mesma Thezouraria.

Dito-Ao mesmo, dando-lhe varias disposicões sobre a administração da Caixa em falta dos respectivos Membros do Concelho, que estavão destacados na Provincia das Alagoas.

Dito-Ao Comandante interinno da Fortalesa de Itamaracá, disendo-lhe em resposta ao seo officio datado de hontem, que o Furriel José Ignasio Ovidio condusia os vencimentos do Destacamento no presente mez, e que ficavão justas as suas contas com a Thezouraria pertencentes ao passado, e enviando-lhe a cautela que se tinha resgatado.

Dito-Ao Comandante interinno do Forte Gaibú, enviando-lhe pelo Cabo Francisco José de Miranda a inportancia dos vencimentos do destacamento no presente mez, e a cautella dos do passado, com o que suas contas com a Thezouraria se achavão justas até 5 deste mez.

Portaria-Ao Major Comandante do Deposito mandando, em virtude de ordem do Exm. Snr. Presidente, communicada em officio de 4 do corrente, dar demição aos soldados Daniel das Neves, e Pedro Joaquim Maxado, q' tendo sido inspecionadas para Junta de Saude na sessão de 3 deste mez, forão reputados incapasses do serviço.

THEZOURARIA PROVINCIAL.
EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes faz publico, que perante a mesma Thezouraria em os dias 18, 19, e 20 do corrente as 1[illegible] horas da manhaã se ha de proceder impreterivelmente á arrematação dos rendimentos da Taxa das Barreiras estabelecidas nas Pontes da Magdalena, e Carvalhos, a quem mais der por ellas.

As pessôas que se propozerem a esta arrematação comparecão nos dias acima indicados, munidas de Fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o prezente, e publica-lo pelo Prelo.

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 5 de Dezembro de 1839.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Brazileiro Aracati, vindo de Angola, entrado em 5 do corrente Capitam João Francisco Carneiro, consignado a Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

Manifestou o seguinte.

6 Gamelas de cêra, 641 esteiras, 231 ditas de Dande, 3 barris com azeite de palma, 1 dito com midobí, 1 sacca com feijão 1 cartuxo com dito, 1 par de brincos com diamantes, 1 colxão, 1 caixa com vellas.

A Barca Americana Navarra, vinda de Philadelphia, entrada em 6 do corrente Capitam James Veacock, consignada a L. G. Ferreira e Mansfield.

Manifesto o seguinte.

1250 Barricas com farinha, 200 ditas com bolaxa 300 ditas com bolaxinha, 15 ditas com cravo, 84 ditas com farellos, 8 caixas com algodãozinho, 4 ditas com pentes, 379 ditas com cha, 134 ditas com spermacete, 200 ditas com passas, 35 fardos com algodão, 2 ditos com senne, 99 saccas com pimenta, 30 caixas com sidra, 6 barris com pregos, 34 cascos com azeite de peixe, 38 duzias de cadeiras, 200 barricas vasias, 343 ditas abatidas, 16 ditas com tampos, 20 ditas com batatas, 156 garruuxos, 1 sacca com taxas para os mesmos, 1 caixa com uma cadeira, 2 mastros, 1 volume com sapatos, 2 pavões.

A Galiota Hollandeza Hendrick, vinda de Amisterdam, entrada em 7 do corrente Capitam F. H. Pluhker, consignada a A. Schranem.

Manifestou o seguinte.

50 Frasquiras com ginebra, 5 barricas com alvaiade, 1 caixa com licór, 5 ditas com lonas, 10 gigos com agoa mineral, 200 caixas com queijos, 150 gigos com batatas, 1 lata com bolaxinha, 9 gigos com ginebra.

Fora do manifesto.

100 Páos de pinho.

— A Pauta he a mesma do numero 265.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, e algadão que se despacharão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 9 a 15 de Dezembro de 1839.

Assucar branco novo	1.	Sorte	2300
	2.	«	2200
	3.	«	2100
1$000	4.	«	1950
	5.	«	1800
	6	«	1650
Dito mascavado novo	1.	«	1500
1$000	2.	«	1400
Dito branco velho	1.	«	2000
	2.	«	1900
	3.	«	1800
700	4.	«	1650
	5.	«	1500
	6.	«	1350
Dito mascavado velho	1.	«	800
300	2.	«	700
Algodão em pluma	1.	Sorte	7700
	2.	«	6700
	3.	«	5700

Antonio Bento Froes.
Joze Maria Cezar do Amaral.
Feitores e Conferentes.

CORREIO.

O Brigue Nacional Delfim de que he Mestre Joaquim Joze dos Santos sai para o Rio Grande do Sul no dia 21 do corrente.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

5. Sessão ordinaria de 28 de Novembro de 1839.
Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Souza, Figueiredo, Bastos, e Dr. Pereira; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios

Um do Exm. Presidente da Provincia remettendo á copia do Decreto de 12 de Outubro do corrente anno, pelo qual o Regente em Nome do Imperador Houve por bem Determinar á ordem numerica das pessoas mencionadas pela Assemblea Legislativa Provincial para o Cargo de Vice Presidente: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente convidando á Camara para assistir ao Cortejo no Dia 2 de Dezembro proximo: inteirada, e que se officiasse aos mais Snrs. Vereadores para no referido dia comparecerem na casa de suas Sessoens, e assistirem ao Cortejo.

Outro do Fiscal do Recife remettendo o termo de exame feito hoje na casa pertencente á Antonio da Cunha Soares Guimaraens, e exigindo que se mandasse satisfaser as despezas, que se fiserão com os dous piritos em quanto a 1. parte que se remettesse o termo ao Procurador para proceder nos termos da Lei, e que se officiasse ao Exm. Presidente da Provincia remettendo copia do referido termo: em quanto a 2. parte que se paçasse mandado

Outro do Cordiador partecipando, que tendo exigido de Joze Baptista Ribeiro de Faria o requerimento para alterar á cordiacão, segundo o que lhe havia sido determinado por esta Camara, elle não quiz entregar, por se não conformar com essa ordem: inteirada

O Snr. Vereador Dr. Pereira fez o seguinte requerimento, que foi approvado. Requeiro que em conformidade do art. 61 da Lei do 1. de Outubro de 1828 se mande assignar na Corte do Imperio o Periodico intitulado Dispertador, em que se costuma ali publicar os trabalhos das suas Camaras Legislativas.

A Commissão encarregada de examinar, e reconhecer á Estrada da Capunga, que devide com o Municipio de Olinda, quando Comarca separada desta, apresentou seo parecer, sendo de opinião que á estrada da devisão feita pelo Conselho de Provincia he sem nenhuma duvida á estrada, q' divide o sitio que foi do fallecido Dr. Brito, com o sitio do Dr. Jacobina até o rio, como demonstra os tocos das arvores da divisão, que ficão nos lados da mesma estrada: cujo parecer foi approvado.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada á hora levantou-se á Sessão; e mandarão fazer a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro Presidente. Souza, Figueiredo, Bastos, Pereira.

PREFEITURA.
PARTE DO DIA 8.

Illm. e Exm. Snr.—Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Antonio Joaquim de Lima, preto, pelo Capataz do Porto das Canoas, por desobediencia; Hylario, tambem preto, escravo do Capitam Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, por José Mendes Carneiro da Cunha, por estar fugido, Luiz Gonzaga, pardo, e José, e João pretos, e escravos, este do Exm. Marquez do Recife, e aquelle de Caetano Jose da Silva, pelo Sub-Prefeito d'Olinda, o 1° por suppol-o desertor, e os outros por estarem fugidos.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

DIA 9.

Illm. Exm. Snr. Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Bernardo Luiz, pardo, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio por não ter dado conta de uma canoa, e varios generos, que lhe forão confiados á bordo da mesma canoa, e desapparecer do lugar; e Noberto, preto, escravo de Vicente José da Costa, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ter dado uma bofetada em uma preta.

Nada mais consta das Partes hoje por mim recebidas.

Noticias Estrangeiras

Sublevação no alto mar.
Assassinatos commettidos pelos negros sublevados.

Lê-se a seguinte noticia interessante em um periodico de Nova York.

Haverá cousa de 2 mezes que se divulgou nos periodicos que tendo sahido da Havana uma goleta hespanhola com uma carregação de fazendas para Nuevitas e alguns negros escravos a bordo, estes se tinham sublevado, assassinando todos os brancos, e apoderando-se do navio, sem se saber que rumo tinham tomado. Já quasi se ia esquecendo este acontecimento, quando ha poucos dias se disse terse visto e fallado a uma goleta suspeitosa sobre estas costas tripulada de negros que não fallavaõ inglez, e quasi ninguem duvidou que devia ser a mesma que mencionámos. Em consequencia, tanto deste porto de Nova York, como de outros dos Estados Unidos, sahiram vasos de guerra em seo alcance, porem nenhum teve a sorte de a encontrar, até que por casualidade o bergantim de guerra Washintgon commandante Gedney, que estava reconhecendo e sondando a costa a l'E. de Long Irland sem ter antecedente algum, avistou um navio suspeitoso sobre a praia na ponta Culloden, e logo mandou reconhecer em uma lancha armada, com gente ás ordens de um official, o qual logo que se avisinhou, viu sobre a coberta certo numero de negros, bem como 20 ou 30 mais na praia. Então appareceram 2 homens brancos, pedindo a protecção do official.

Em summa resultou ser a mesma goleta Amizade, capitão Ramon Flores, que tinha sahido da Havana com destino a Guanajá com 54 negros e dois passageiros a bordo. Os negros á quarta noute de sua sahida se sublevaram, assassinaram o capitão e 3 brancos da tripulacão, e se apoderaram do navio com tenção de irem para a costa d'Africa. Um dos passageiros era amigo nosso D. José Roiz, sobrinho de D. Saturnino Carrias, que era dono da maior parte dos negros e da carga, e o outro D. Pedro Montes que tambem tinha alguma carga a bordo e 4 escravos. Como os negros careciam delles para levarem o navio, lhes perdoaram por em tanto a vida. O Sr Montes, parece que em outro tempo tinha sido capitão de mar, e lhe confiaram a direcção do navio. Durante o dia, como elles viam o sol, não os podia engonar tanto; porem pelas noutes mudava de rumo para estas costas a ver se encontravam algum vaso de guerra que os resgatasse de tão horrivel situação. Em algumas occasiões perceberam os negros o engano, pelo que espancaram e feriram muito o dito Sr. Montes: porem elle firme no seu plano, conseguiu por fim o seu objecto, lançando o navio sobre esta costa. O valor da carga e navio dizem que sobem a 40 mil pezos, não contando os escravos, e estava seguro na Havana. Nada menos de 63 dias andaram assim no mar. Muitos pormenores se irão publicando do que padeceram os dois hespanhoes que estavam a bordo; quando tivermos dados fieis voltaremos a este assumpto, entretanto temos o maior prazer de ver salvos de tantos horrores aquelles desgraçados

Vai-se agora suscitar uma questão delicada porque já alguns começavam a indicar, que uns homens que commetteram estes assassinatos, e este acto de pirateria, não se considerarão como criminosos, tendo-o feito para recobrar a sua liberdade. Veremos pois se este governo estabelece o principio de que ao escravo é licito assassinar seu senhor, porque então poderão impunemente sublevar-se os escravos em Washington, e degolar a todos os seus senhores, e a todos os membros do governo que autorisa a escravidão!

ITALIA.
Roma 10 de Setembro.

A noticia da fuga de D. Carlos causou aqui profunda sensação. Tem-se já por perdida a causa do pretendente, e tudo são conjecturas pelo seu futuro.

A maioria dos carlistas pertende que D Carlos nunca renunciará a seus deveres, e que breve chegará a Roma. Com tudo outros duvidam d'esta ultima parte porque a sua permanencia aqui interromperia as relações do nosso governo com o de Hespanha.

Segundo noticias recentes de Napoles, a conciliacão do rei com seu irmão o principe Carlos de Capúa se realisará brevemente. Ha negociações entaboladas sobre este ponto, das quaes se espera feliz resultado.

Está-se negociando hoje um tractado de commercio e de navegacão com a França debaixo das mesmas bases que o celebrado com a Inglaterra.

HESPANHA.
Madrid 2 de Outubro.

As provincias de Biscaia, Alava, e Guipuscoa fiseram chegar ás mãos do duque de Victoria uma peticão para que fa a que se levante o estado de sitio que pesa sobre ellas por se acharem em completa tranquillidade. Igualmente pedem lhes permitta levantarem em Vergara no meio da praca um monumento que transmittindo a posteridade o convenio de Vergara immortalize seu nome e o do valente exercito do seu commando. No monumento se deve collocar a estatua equestre de Espartero.

Neste dia pélas 3 horas e meia da tarde recebeu S. M. a rainha governadora, acompanhada da sua corte pela forma do costume o novo embaixader de Franca, marquez de Roumigny, para delle receber as cadenciaes.

O Sr. embaixador ao apresentar-se a S. M lhe dirigiu a palavra pelo modo seguinte:

Senhora -- Ao dignar-se o rei confiar-me a missão importante de o representar junto a V. M. me ordenou que a felecite por sua parte sincera e affectuosamente pelos grandes e faustos acontecimentos que acabam de se verificar Elles, servindo já de justa recompensa aos exfor os de V M. e de seus leaes conselheiros, farão para sempre glorioso o reinado de vossa augusta filha.

O rei meu senhor e toda a França, ha pouco mortificados pelos desastres com que a guerra civil desolava e Hespanha, estão hoje satisfeitos e cheios de confianca pela volta da paz, e com a união de todos os hespanhoes de' aixo da unica bandeira, a que pode fazer reviver sua antiga gloria.

Taes sentimentos senhora, são unanimes na Franca cujos votos pela felicidade da Hespanha jamais faltarão elles apertam fortemente os lacos que unem as duas na ões.

V. M. me permittirá que me atreva tambem a manifestar-lhe quão vivamente eu os experimento. Gracas aos triumfos do duque da Victoria, ás suas sabias providencias, e a seus benevolos cuidados por mim, eu fui o primeiro a gosar do bem que a paz trouxe ás provincias desoladas por espaco de 6 annos por uma guerra cruel entre os filhos de uma mesma patria eu vi quão adorados são alli V. M. e sua augusta filha ouvi os gritos de alegria e de esperanca, misturados com as do mais vivo reconhecimento pelas primeiras medidas do governo a seu favor.

O meu coracão, senhora se comoveu profundamente, e amante da Hespanha, como é todo o servidor do meu rei e todo o francez, apprendi a estimar a sua excelsa soberana dos que melhor sabem quanto merece se-lo.

S. M. se dignou responder-lhe nos termos seguintes.

Sr. embaixador: As felicitações que V. me apresenta pelos grandes e felizes acontecimentos que acabam de se verificar, enchem meu coracão da mais viva satisfação, ao mesmo tempo que são recebidas com o mais sincero reconhecimento. Fiz quanto de mim dependeu para conseguir a desejada paz e continuarei a fazer quanto for necessario até ver reunidos em torno do throno de minha augusta filha todos os seus subditos, filhos de uma mesma patria.

Os sentimentos cheios de amisade e de interesse que V. me manifesta são conformes aos eficases esforços que o vosso soberano meu aliado empregou a favor da causa de minha excelsa filha e desta nação toda

Agora e nos tempos vindonros, ao lembrarem-se os hespanhoes da grande obra da pacificação, reconhecerão agradecidos o que a rainha e a Hespanha devem ao seu generoso alliado e a toda a Franca

Não era facil escolher por interprete de sentimentos tão nobres e generosos pessoa melhor que V. senhor embaixador, cujas eminentes qualidades, e a bem merecida confiança que deve ao seu soberano o tornam tão a proposito para apertar os laços que unem ambas as nacões para o seu bem commum.

Concluido o acto, o Sr. embaixador teve a honra de apresentar a S M. os individuos da sua embaixada que o acompanharam, e se retirou do real palacio

(Correio de Lisboa de 14 de Outubro.)

FRANÇA.

Bourges 29 de Setembro.

Estrahido da Gaseta de Franca: (para não tirar a esta narracão o sello do fanatismo politico que a distingue, como proprio da Gaseta de Franca, se não fez alteracão alguma nos titulos com que condecora D. Carlos e sua familia).

Apresso-me em vos annunciar que a festa de S. Miguel, anniversario dobradamente grato para os realistas, foi aqui celebrado com pompa: parecia que todos os habitantes desta cidade e dos contornos se tinham fallado para se reunirem na nossa antiga e magnifica cathedral; ha muito tempo que se não tem visto tamanha afluencia. Sabia-se que a familia real de Hespanha assistiria á missa cantada. Desde manhã sedo as ruas por onde devia passar Carlos V a rainha, e os dous principes estavam cheias de povo ancioso de admirar aquella augusta familia: pelas dez horas menos um quarto o coche do monsenhor Villela foi buscar as nobres victimas da traição e as levou a passo para a igreja metropolitana por entre um povo cheio de simpathias a favor da familia real.

O rei, a rainha, o principe das Austrias e infante D. Sebastião foram recebidos na porta principal da nossa basilica pelo sr. Arcebispo; o qual lhes offereceu agua benta, e as conduzio ao sitio que se lhes tinha preparado no coro defronte da cadeira archiepiscopal. E' impossivel descrever a impressão que produzio na numerosa concorrencia a devoção e recolhimento do rei e da rainha das Hespanhas De joelhos sobre as frias lages do Santo templo SS. MM rogavam ao Todo Poderoso, que se compadecesse de seus perseguidores.

A uma missa resada que se celebrou de manhã em sua propria casa, a familia real tinha recebido a communhão da mão dos seus capelães. Ao sahir da missa, SS MM foram novamente conduzidos para o hotel Pannette por entre o povo, que com seu respeito manifestava todo o interesse que tomava em tão grandes infortunios. O rei e a rainha mostraram quão satisfeitos estavam pela acolhida que receberam de povo de Bourges.

As declamacões do periodico da perfeitura do Cher contra a familia real, e em particular contra o rei, nenhum effeito produziram

Inutil e advertir que se não deu ao rei nehnma escolta de honra, e que se continúa á tratal-o como prisioneiro de estado. Não pode dar o menor passeio fora da cidade sem que o sigam muitos gendarmes, o commissario central, e varios agentes de policia. Chegou a pouco delicadeza de alogar quasi defronte de SS. MM. o chefe de policia, que mr. Duchatel mandou para a nossa pasifica cidade.

Esta tarde os augustos desterrados foram dar um passeio pelos arredores de Bourges. O nosso veneravel arcebispo e a nobre familia de Ponneval tinham posto seus coches ás ordens do rei e seu sequito.

O general principe de Lichnousky, que se tinha retirado de Carlos 5° em Bayona acaba de chegar a Bourges.

(Idem de 18 de Outubro.)

Correspondencia

Snrs. Redactores. -- A leitura do communicado, inserto em o numero 265 do seu Jornal, cujo programa é -- Convem á riqueza do Brazil fazer guerra ao commercio Francez -- veio despertar-me o desejo de dizer a minha opinião sobre este objecto, alias de tanta importancia nas nossas circunstancias.

O illustre auctor do communicado mostrou vastos conhecimentos em materias de economia politica, fez uma grande parada de sua sabedoria; mas tocaria elle no ponto principal da questão, que tem dado occasião aos que tem escripto em sentido contrario tanto pelos jornaes da corte, como pelo seu mesmo Jornal? cremos que não

No primeiro ponto deste communicado, quer o seu auctor persuadir-nos as regras da prudencia, e respeito, que as nações se devem prestar mutuamente, e nisto concorda com a nossa opinião, com o que se tem escripto, e (não sei, se serei excessivo em dizer) com a opinião de todos os Brasileiros. Por sua mesma folha; Snrs. Redactores, já se disse bem positivamente, que nenhuma culpa tinhão os bons francezes, que com nosco convivem com os erros do ministerio das Tuillerias.

No segundo é verdade, que o auctor do communicado fallou, e fallou ex cathedra, sobre a utilidade, que provem das trocas, dizendo, - que o dinheiro não presta outra utilidade, se não a de effectuar as trocas; elle não se come, não se veste, não nos serve, em fim nada produz por si mesmo -; ergo troquemos cem, duzentos mil reis por um apparelhos de filagrã, que não tem de pezo mais que 4 ou 6 oitavas de ouro, que se desfaz com o vento, etc etc. Quando o auctor do communicado provar-nos, que entre as ninharias francezas e o nosso dinheiro há igualdade de valor, tão necessario para geral utilidade nas trocas, calar-me-ei e comigo todos quantos partilhão a minha opinião. Sans utilité, point de valeur, et sans valeur, point d'echange. Quando provar-me, que os meus duzentos mil reis não serião mais bem

trocados por uma obra de ouro, que tivesse mais pezo, que feitio calar-me-ei, e comigo todos quanto partilhão a minha opinião Felices tempos, em que os nossos maiores só compravão as cadeiras do Porto por serem de maior duração!

„ A philosophia deve ser o ministro da „ verdade, diz Filangieri, e não um vã „ creador de systemas. „ Em quanto nós quisermos apresentar, por pompa, o que lemos e estudamos, sem que a philosophia nos guie na applicação dos nossos estudos, nenhum proveito poderemos causar aos que nos lerem. Eu me não elevo contra o luxo passivo em geral; mas é necessario, que appliquemos as regras ás circunstancias particulares, em que se achão aquelles para quem escrevemos, circunstancias, que as mais das veses distroem as regras as mais geraes das sciencias.

O luxo é o objecto do superfluo: mas infelizmente vemos, que, com rarissimas excepções, não é o superfluo, que se applica para o luxo, é o necessario, é muitas veses o que não é he nosso. Fallem por mim os Snrs Juises de Paz, e digão o que ouvem nas continuas e mui interrompidas conciliações. Eu não pertendo que os Pernambucanos, para evitar os tristes effeitos do luxo, reduzão-se ao estado de selvagens, ao estado primitivo; mas que haja moderação no luxo, e com elle só appliquemos o superfluo; quero o luxo de commodidade, o luxo de decencia, e que tenda sempre para o util Um luxo tal não nos de moralisará certamente. „ O luxo, „ diz um dos celebres cooperadores da Encyclopedia, é excessivo sempre que os particulares sacrificão á seu fausto, á sua „ fantasia os seus deveres, ou os interesses „ da nação; e os particulares não são conduzidos a este excesso, se não por alguns defeitos na constituição do estado „ ou por alguãs faltas na administração „

O luxo, diz o auctor do communicado, serve de estimulo para produzir-se; porque é preciso, que se ganhe, para se poder sustentar as depezas E nós dizemos, se deva, se calotee, se furte

Mas concedamos ao illustre auctor do communicado, que é necessario o luxo; que os Brasileiros não podem ser heroes sem ser bonecos mas vendão os Francezes em grosso aos Brasileiros, e estes a retalho, de modo que recaião nestes o excessiro ganho, que tem aquelles tirem os Brasileiros proveito dos erros dos mesmos Brasileiros: em fim cumprão-se os tratados. Os Inglezes nos não vendem os seus generos em retalho, mas nem por isto nós fazem menor gasto em o nosso mercado

O que havemos dito não é obstracto, é real; não se concebe no cerebro dos politicos, passa pelos nossos olhos; e pelos de todo o Brasil.

Um Recifense.

COLLEGIO-SANTA-CRUZ.

(NO FORTE-DO-MATTOS.)

O Collegio Santa-Cruz novamente erecto n'esta Cidade sôb os auspicios de muitas pessôas benemeritas, abre-se pela primeira vez no dia 7 de Janeiro p f. na fórma do Prospecto, que se acha patente no mêsmo Collego aos Srs chefes-de-familia que alli quiserem mandar educar seus filhos.

São admittidos n'este Collegio não só Pensionistas, mas tambem meio-Pensionistas e Alumnos externos. Os Pensionistas residem effectivamente no Collegio, e pagam por casa, mêsa e ensino a quantia de 22 000 rs mensaes. – Os meio-Pensionistas residem no Collegio sómente nos dias lectivos, e pagam 14 000 rs. mensaes.

A edade marcada para a admissão de qualquer alumno, seja pensionista, seja externo, é de 7 até 14 annos.

As disciplinas que s'ensinam no Collegio são as que se exigem como Preparatorio não só nas Academias do Imperio, mas ainda nas Universidades da Europa.

As propostas para a matricula de qualquer alumno são dirigidas ao Director do Collegio Santa-Cruz no Forte-do-Mattos defronte d' Assembléa.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

A Commissão Administrativa da Sociedade Harmonico-Theatral avisa aos Senhores Socios e Accionistas do emprestimo approvado na sessão da mesma Sociedade de 27 de Outubro p. p., para a edificação do Theatro de Apollo, que na forma do art. 7 da proposta, deverão realisar da data d'este a 30 dias, em caza do Thezoureiro Manoel João de Amorim, na rua da Cadêa velha n 21, a primeira prestação de 20 por cento, sobre as quantias com que generosa, e voluntariamente concorrêrão para a mencionada construcção.

Avisos Diversos.

☞ Quem quiser adiantar os fundos necessarios para as despezas e concertos da barca Ingleza Lord Cockrane, Lke St Smith, Mestre arribada a este porto, dirija-se ao Consulado de Sua Magestade Britannica para tratar dos particulares.

☞ Alugaõ-se escravos para trabalharem na Praca e por boa paga: no armazem da rua do Vigario N. 20 junto á botica do Snr. Peixoto, acharaõ com quem tractar todos os dias das 9 horas até ao meio dia.

☞ Precisa-se para a obra do Forte do buraco dezeseis caibros de quarenta palmos, e de duas soleiras de pedra de cinco palmos de comprimento, e de um em quadro; quem tiver ditos materiaes pode dirigir-se ao Forte do Brum a tractar do ajuste com o Tenente Anacleto Lopes de Santa Anna.

☞ Deseja-se fallar ao Sr Caetano Duarte Pereira, na rua do Queimado defronte do beco da Congregação loja D dezeseis.

☞ O Sr. Capitão de campo de Belem, veja se a dita preta tem em um dos peitos a seguinte marca, feita em uma só letra – R. L. H –, pois sendo certo será generosamente recompensado.

☞ Precisa-se de officiaes de carpina, e pedreiro, e de serventes para trabalharem na obra do Forte do Buraco: quem estiver nestas circunstancias, e quizer, pode dirigir-se a Fortaleza do Brum para tratar do ajuste com o Tenente Anacleto Lopes de Santa Anna.

☞ A Caza de Pasto da rua dos Quarteis D 8 offerece almoços e jantares a quem quiser se ajustar por mez, por preços comodos; a quem convier dirija-se a dita caza de Pasto a tratar com o dono.

☞ O Snr. do engenho S Joze em Ipojuca que annunciou ter uma preta em seu poder, bem pode ser que seja uma que fugio ao abaixo assignado a um anno, com os signaes seguintes gentio d'angolla, representa ter 40 annos (pouco mais ou menos) boa estatura, e delgada do corpo, atrapalhada da lingua pernas finas, um tanto fulla da cor, o dedo minimo do pé direito torto bastante para parte oposta; levou vestido de riscado escuro, talvez já o não tenha: querendo o referido Snr. do engenho mandal-a entregar ao seu Snr. o mesmo abaixo assignado, na rua das Flores D. 5, será bem recompensado a quem a troucer, ou mandal-a entregar ao Prefeito desta Comarca e no caso porem de a querer comprar, o mesmo abaixo assignado a vende.

Manoel Alves da Cruz.

☞ Amanhãa, 11 do corrente Dezembro pelas quatro horas da tarde na rua do Fagundes, porta da caza do Sr. Dr Aires, Juiz da terceira Vara do Civel terá lugar a ultima praca, e infallivelmente se arrematará a quem mais der o terreno do Forte do Mattos, contiguo á prensa do Sr. Tavares, avaliado o palmo a dez mil reis.

☞ Precisa-se de um couto e cem mil reis a um e meio por cento ao mez, dandо-se hypotheca em predios nesta praça livres e desembaraçados; na praça da Independencia loja N. 6 se dirá quem faz este negocio

☞ Aluga-se o primeiro andar de um sobrado com bastantes comodos; quem o pertender dirija-se a rua do Rangel venda D 2 quasi confronte ao beco do Lyceo.

☞ Perdeo-se uma manta de pele de onça pintada, com o nome de quem pertence; porem suspeita-se, que um moleque desse para guardar, ou empenhasse em alguma venda: em qualquer dos casos pede-se a quem a tiver, ou souber onde ella existe, dirija-se a rua do Crespo no primeiro andar do sobrado D. cinco, que será recompensado.

☞ Deseja-se fallar com o Sr Pacifico Aureliano da Costa Barradas para se lhe entregar cartas vindas da Ilha de S. Miguel na venda de João Jacinto Moreira na rua das Cruzes.

☞ Precisa-se saber a moradia do Sr. João Maria Queiroz; ou annuncie sua morada ou dirija-se ao beco da Lingoeta N. 4 a negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua do Cotovello com bom quintal, cacimba, e no logar da sombra; na rua do Cabugá junto ao Sr. Bandeira

☞ No Recife rua da Cruz Escriptorio de José Antonio Gomes Junior, existe uma Carta para o Sr. João Garcia Fialho, que veio para esta no brigue brazileiro Pedro segundo, na viagem que veio proximamente das Ilhas dos Açores.

☞ Precisa-se d'um rapaz que tenha alguns principios de Pharmacia: a fallar com Manoel Joaquim Brandão, na rua da Cadeia do Recife botica n. 5.

☞ Na loja da Praça da Independencia D. 27, de José Tavares da Gama, se acha a venda por preço commodo, o seguinte sortimento de calçado, e outros objectos da melhor qualidade e gosto: a saber; calçado de bezerro francez, botins e sapatos de Lisboa para homem, calçado de marroquim, duraque, cordavão, setim, couro de lustro, e botinas de duraque para Senhora; calçado de duraque, marroquim, setim e couro de lustro para meninos, e meninas, chapeos pretos e brancos, para homens e meninos: chapeos de sol, de seda para homens e Senhoras, sapatos de lustro, e chinellas de marroquim para homem, e bengalas de diversas qualidades, e de muito bom gosto Adverte-se que com a pessoa que em dita loja se afreguezar, haverá toda a contemplacão.

☞ No Manguinho defronte do sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, vende-se um carro de quatro rodas para duas pessoas, com assento atraz para creado, em bom uzo; e uma parelha de cavallos com os competentes arreios

☞ Na rua do Crespo lado do norte D. 6, vende-se uma negra moça de muito boa conducta, coze, engoma, cozinha e é boa lavadeira de sabão e varrella.

☞ Na rua dos Pires da Boavista, caza D 4, vende se por comodo preço, uma barretina e correame de lustro para Guarda Nacional.

☞ Na praca da Independencia N. 6, vende-se sapatos de homem, e de menino, chegados proximamente de Lisboa, por preço comodo; assim como sapatos de setim a 1200, ditos de duraque a 1120, dito de marroquim a 1000 reis, chapéos do Chile de aba larga a 5000 reis.

☞ Na rua do Vigario D doze, vendem-se quatro escravos ladinos, um negro sapateiro, um dito alfaiate, um dito caneiro e trabalhador de roça, e uma escrava costureira e bordadeira de bonita figura.

☞ No armazem de Francisco Dias Ferreira, defronte da escadinha d'Alfandega, vende-se azeite de muito boa qualidade, em latas de um almude, proprio para cazas particulares, e por preço comodo.

☞ Nas Cinco pontas D. 32, onde tem um lampeão, vende-se uma escrava com todas as habilidades necessarias para servir a uma casa, e um negro proprio para um sitio, e sabe fazer todo o serviço de uma caza de portas fora.

☞ Quem precisar de uma parda de idade para ama de casa de homem solteiro, annuncie

☞ Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos defronte da Capella, o qual tem muito boa caza de vivenda, bastantes arvores de fruta, e terreno para plantações; quem o pertender dirija-se a Francisco Antonio de Oliveira & Filho no aterro da Boavista.

☞ Didier Robert & C. rua Nova, pedem por favor á pessoa que levou ha já oito dias da sua loja as amostras de bico de linho queira mandal-as entregar outra vez, pois que lhes faz muito grande falta.

☞ Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para grande familia, cita na rua por detras da Matriz da Boa-vista; á tratar na mesma rua N 15.

☞ Aluga-se um grande armazem nas 5 pontas, defronte do Viveiro do Snr. Munis; quem o pertender dirija-se a rua nova D. 22 segundo andar.

☞ Alluga-se o quarto andar da casa da rua da Moeda ultimamente reedificado; os pertendentes dirija-se a rua do Vigario D 12.

☞ Aluga-se em fora de portas, um sobrado de dous andaes e sotão, terraço para o lado do mar, com bastantes commodos para huma familia; quem o pertender dirija-se a rua nova D. 22 segundo andar para o ajuste.

☞ Segunda vez se roga ao Snr. Jose da Costa de Alququerque e Mello de dirigir-se a Fora de Portas casa numero 104, e sendo não esteja na praca, o seu procurador, para não dar mais encommodo com a annuncios á Typografia.

☞ Aluga-se uma casa para se passar a festa na Cidade de Olinda defronte de S Pedro novo, com muitos bons commodos; quem a pertender dirija-se a rua do Queimado Botica D. 8

☞ A 13 do corrente, perante o Snr. Dr Juiz de Direito da primeira vara do civel, se hade arrematar huma casa terrea de pedra e cal, avaliada por 300U000 reis, e sita na estrada da Cruz das Armas no Arraial.

☞ Quem precisar de hum escravo fiel pelo tempo que se convencionar pela quantia de 00U reis, annuncie a moradia por esta folha.

☞ Quem tiver para alugar alguma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, sendo o seu aluguer até 10U000 reis; queira annunciar sua moradia por esta folha para se tratar do ajuste,

☞ Da-se tresentos mil reis a premio de 2 por cento, com penhores de prata, ou joias a contento: quem os pertender dirija-se a rua do Caldeireiro D. 26 casa que faz frente com a Igreja dos Martirios.

VENDE-SE huma escrava com idade de 20 a 22 annos, de bonita figura, engoma liso, coze chão, cozinha bem o diario de uma casa, he a recolhida, e ao portador se dirá o motivo por que se vende; quem a pretender dirija-se a rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Aluga-se um primeiro andar de Sobrado, com bastantes commondos, quem o pertender dirija-se a rua do Rangel venda D. 2, quazi confronte o beco do Liceo.

☞ Nos dias 3, 6 e 10 de Desembro do corrente anno, se hade arrematar, em praça publica do Juiz do Civel da primeira vera na rua da Aurora, hum grande citio com muitas arvores de fructo, excellente terras para hortas, e melões, e sobre tudo boa frente para se edificar casas, na estrada de Santo Amaro, perto do Pombal; avaliado em Rs. 6:600U000.

☞ Arrenda-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia, defronte da mesma D. 5; quem o pertender falle no segundo andar da mesma.

☞ Quem quiser comprar um preto, moço, de bonita figura, canooeiro, camaroeiro e carniceiro, dirija-se ao Pates de S. Pedro D. 5.

☞ Vende-se um fardamento completo de Sargento de Guarda Nacional; quem o pertender dirija-se as cinco pontas casa Decima 9.

☞ Quem quizer comprar huma Prença de copiar cartas; de ferro com todos os seus perteces; dirija-se a praça da Independencia n. 4 e 5.

☞ Precisa-se de hum criado, que seja mosso, e tenha alguns principios de cozinha, e boa conducta; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a casa de pasto da rua dos Quarteis D. 8 a tractar.

☞ Aluga-se uma casa para se passar a Festa no lugar denominado—Casa Forte—defronte da Igreja: quem a pertender dirija-se a rua das Cruzes na tenda de Tanoeiro D. 7.

☞ O Juis, e Mezarios da Festividade de N. S. do Monte em Olinda annuncião que pertendem dar este anno o melhor apparato possivel á mesma Festividade: para o que convidão os Devottos, a concorrerem, assegurando-lhes, que para suprir a falta de comodo com que possão com suas familias assistir á mesma; teem levantado huma ellegante barraca naquelle arraial, visto serem muito poucas as casas, e deste modo poderão ver com mais comodo o bello fogo de artificio acompanhado por trez balões, que se á encomendado a Author de credito, e que promete entreter os Expectadores. Igualmente annuncião que pertendem arrematar em Leilões as offertas que os Devotos houverem de fazer á Senhora do Monte cujo producto será aplicado as despezas da Festividade

A Muzica Militar tocará nos intervallos do costume desde a vespora até acabar o fogo, e esperão que pela decencia em que acharão a barraca não se desagradem de aplaudir o dia da Senhora do Monte com as suas assistencias.

☞ João Baptista Diniz Pessoa, faz sciente ao publico que pertende abrir aula das primeiras letras em casa da sua residencia, no aterro das Cinco Pontas, casa contigua a do Padre Luiz; que arrancha Sertanejos. Os Alumnos q quizerem-se utilisar do seo prestimo serão ensinados com a perfeição, que se requer; assim a curar a molestia de gotta coral, asma, e outras que se offerecer.

☞ Uma parda se offerece, a ser ama de uma casa de porta dentro, cuja tem de dar um restante, de sua alforria que he cento e dezeceis mil rs. e por isto pede a quem este negocio queira faser, pagar-lhe este restante e receber a sua Carta até pagar-lhe o dinheiro do emprestimo; no seu serviço pelo preço e tempo que ajustar, havendo desconto ao premio do dinheiro que occorrer; dirija-se no Estaleiro de João Thomaz ao pé do Armazem do Sal.

☞ Quem precizar de um padeiro; dirija-se a rua dos Quarteis caza de Pasto D. 2.

☞ O Snr. João da Gama Lobo de Annes Junior morador em Olinda, pode procurar um embrulho vindo do norte na rua da alfandega velha n. 3.

☞ A. M. Ferreira chegado proximamente a esta P, concerta toda a qualidade de realeijos caixas de musicas, faz e concerta pentes travessa de tartaruga, faz botões da mesma, concerta leques e todos os mais artigos assim como se offerece a ir em qualquer casa sobre qualquer destes artigos; quem o precisar dirija-se a rua da alfandega velha em casa do Sr. Pina.

☞ Perdeo-se da rua Direita até a ponte da Magdalena no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhã, uma carta feixada com sobscripto; quem a achou querendo restituir pode dirigir-se a dita rua sobrado de um andar D. 21, lado do poente que será recompensado.

☞ O Padre José Joaquim da Silva Guerreiro avisa ao respeitavel publico que elle se propõe a ensinar logica, metaphysica, e moral, neste proximo futuro anno, e tambem dará liçoens de francez, cujas aulas serão abertas a 3 de Fevereiro, os Srs, que se quiserem utilisar de seu prestimo, tenhão abondade de o procurar na casa de sua residencia, na rua dos Quarteis n. 7 primeiro andar.

☞ O Sr. Francisco Antonio Ramos queira por favor ir ou mandar a fora de portas n 24 a negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se uma boa casa para passar a festa no lugar da casa forte junto da do falecido Joaquim Bernardo de Mendonça; a tratar na mesma

☞ Perdeo-se no dia 6 do corrente uma cambadinha de chaves desde o pateo de S. P. até o Recife, roga-se a quem as achou de entrega-las no pateo de S. Pedro por cima da loja de livros, ou annuncie, visto não servirem se não a seu dono, de cujo favor se lhe ficará obrigado, na mesma casa se vende uma porção de barandoens, e vellas de libras por preço commodo.

☞ Arrenda-se o sitio denominado mangabeira, por festa ou por anno, em Olinda, confronte ao jardim botanico, com uma grande casa de sobrado de 70 palmos de frente, e com muito bons commodos; a tratar na rua larga do Rozario botica D 10.

☞ Arrenda-se o primeiro andar da casa da rua velha D. 26; a tratar no segundo andar do mesmo.

☞ Aluga-se um primeiro andar no bairro do Recife, muito proprio para escriptorio, ou pessoa de pouca familia, no entrar da travessa que vai para o porto das canoas; quem o pretender dirija-se ao segundo andar, a entender-se com Antonio de Souza Reis, das 7 as 8 horas da manhã, e das 4 da tarde envante, e no entermedio, na mesa do Consulado nos dias uteis.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA o Patacho Portuguez Paquete da Terceira annunciado para a Ilha de S. Miguel, transfere a sua viagem para Lisboa com a carga que ja tem a bordo, e recebe o restante, caixas, e barricas a 250 rs., e sacos a 200 réis a arroba, e sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente; trata-se com A. F. dos Santos Braga, rua da moeda numero 142.

PARA O MARANHAO' sabirá até o dia 16 do corrente o Brigue Escuna Carolina, forrado e pregado de cobre; quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a F. M. Rodrigues & Irmãos, na rua dos tanoeiros numero 12.

PARA O CEARA' o Bergantim Brasileiro Boaventura, sabe até o dia 20 do corrente; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da cadeia n. 1.

Leilão

☞ Duzentas caixas de passas muscateis, chegadas agora e de muito superior qualidade, as onze horas do dia dez do corrente, no caes d Alfandega.

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de Fazendas inglezas, terça feira 10 do corrente, as dez horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cadeia.

☞ Que faz Mc Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, em presença do Agente dos seguradores Lloyds, e por conta de quem pertencer, os seguintes objectos uzados da Barca Ingleza Lord Cochrane, arribada a este porto, a saber — varios quintaes de cobre velho de forro de navio, e pregos do mesmo, maçame de oito polegadas, um leme, um mastro grande de 22 polegadas de diametro, em perfeito estado, uma porção de cabos de differentes bitolas, um mastaréo de 40 pés por 12 polegadas, uma bujarrona de 14 pés por onze polegadas, e diversas cavilhas de cobre, e de ferro, quarta feira 11 do corrente as onze horas da manhã no trapiche do Vianna na alfandega velha.

Compras

☞ Um casal de coelhos da india; na rua estreita do Rozario D. 25 no primeiro andar por cima da fabrica de chapeos

☞ Um folle bom para folliar formigas; quem tiver annuncie,

Vendas

☞ Uma molata de 20 annos de idade, com bom leite para criar uma criança, cose, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa, duas pretas moças, uma dellas engomma, cose, e cozinha, um preto optimo para todo o serviço: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Rapé de Lisboa em libras e as oitavas a quarenta réis, e dito grosso e cartas finas francezas, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Uma molatinha de idade de 8 a 9 annos bastante clara, com principio de costura; na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão

☞ Verdadeira genebra da Hollanda em frasqueiras, agoa ardente de gutrai a abrintho, e de ginja; na rua da Cruz D. 64.

☞ Uma porção de sacos e barricas vazias repregadas, e promptas a receber assucar, e todos os utencilios para um armazem de assucar, quem comprar tudo junto se fará abate; quem quiser annuncie.

☞ Uma venda no bairro da Boa vista; a tratar na rua da senzala velha com Joaquim de Souza Pinto.

☞ Um cavallo alazão, bom passeiro; na rua do Livramento D. 10.

☞ Uma preta ladina, moça e de bonita figura, sem vicios, propria para o serviço de casa, ou rua por ser boa quitandeira, e cose sofrivel, em fora de portas casa n. 212, quasi confronte ao arcenal de marinha.

☞ Uma escrava do gentio d'Angolla, de bonita figura, propria para todo o serviço, sem vicios, nem achaques; na rua por traz dos Martyrios D. vinte e nove.

☞ Um sitio com uma grande casa de tijolo na capunga, e dois escravos; a tratar na rua nova D 51.

☞ Bezerros e couros de cabra curtidos; na rua da senzala velha armazem do finado Bento José da Costa.

☞ Dous pretos moços de bonitas figuras, sem vicios nem achaques; na rua do Queimado loja de fazendas D 9.

☞ Sapatos de marroquim francez para senhora a 1000, ditos de setim a 1280, ditos de duraque a 1120, ditos para meninas a 460, ditos de marroquim para meninos; no atterro da Boa vista D. 9.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura; na rua de Hortas D. 30

☞ Rapé princeza muito bom a 5400 réis, proximamente chegado de Lisboa, e bichas de todos os tamanhos; na rua do Vigario venda de Timotheo Pinto Leal, n trinta.

☞ Barricas com batatas chegadas ultimamente, marmelada muito superior, vinho de feitoria, dito de ramo, dito PRR, seiras com figados, caixas com ameixas, ditas com passas, cera em bogias do Rio de Janeiro cha perola e hisson tudo por preço commodo; na rua das Cruzes D. 7.

☞ Tres moleques de nação, de idade de 13 a 14 annos, mui lindos, duas molecas de nação de 13 a 16 annos de idade, com boas habelidades, 3 escravas moças, que fazem todo o serviço de uma casa, e um lindo molecão de idade de 20 annos, optimo para palanquim: na rua de agoas verdes D 38.

☞ Sapatos de sola e vira, ditos de uma sola, e botins tudo de superior bezerro, e sapatos de couro de lustro; na rua da Cruz armazem de trastes n 5.

☞ Sacas com farinha de superior qualidade, ditas de medobim de angola, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 31.

☞ Uma porção de pranchões de amarelo, por preço commodo; junto ao theatro armazem de assucar por baixo da casa do Snr Cunha Machado.

☞ Na rua do Queimado loja D. 7 para vender um cavallo russo de bonita figura, tem todos os andares.

☞ Ellementos de arithmetica, thegnometria, e algebra por Lacroix; 2. tomos do reportorio das leis militares pelo general Cunha Mattos, filozofia de Ponelle; na rua do Cabugá D. 2.

☞ Na rua da cadeia do Recife, loja de calungas, quina do beco largo, dois ricos presepios de nova invenção, palacios chinezes, espadas, tambores, e campanhias, tudo proprio para tempo de festa

☞ Uma escrava de nação, de idade de 24 annos, cozinha bem o diario de uma casa lava de sabão, e optima engommadeira, se afiança não ter vicios; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Azeite doce de muito boa qualidade, em caixas de 12 garrafas; em casa de A. Hosch, rua da cadeia velha D. 17 primeiro andar.

☞ Um carro de duas rodas novo e muito forte, uma parelha de cavallos, um dito de 4 rodas, uma capella para missa com todos os seus pertences bastantes ricos, uma armação toda envidrassada para loja, um candieiro de vidro com oito lanternas para luzes, um apparelho de porcelana muito rico para chá, com 72 casaes de chicaras, páos de carnahuba para se fazer bicas para telhado de algum sitio, ditos para tipoia, uma rede nova para pescar viveiro, bastante grande, dous moleques, e duas negrinhas; no pateo da ribeira sobrado D. quatro

☞ Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava roupa, engomma liso, e é quitandeira; na rua da Hortas D. 17.

☞ Chitas e cassas de tintas finas francezas chapeos de palha de arroz e de outras qualidades da ultima moda para senhora, e meninas, flores de viludo de muito bom gosto para chapeos e armacão de cabeca, chapeos de sol de seda para homem e senhora, franjas de algodão de todas as cores para toalhas e cortinados de cama, lenços de setim, de tafetá, e de sarja de cordão para gravatas, uma espingarda de dois canos e de espoleta mui boa, chapeos de castor brancos e pretos para homem e meninos, chapeos de burracha e de massa para homem e meninos, tudo por preço commodo; na rua nova loja de Frederico Chaves. D 5.

☞ Um moleque de nação, de idade de 18 annos, proprio para aprender officio, ou troca-se por uma negra; seis cadeiras, um jogo de bancas, um sofá tudo de jacarandá, um globo, e dous pares de mangas de vidro; na rua do Fagundes D. 18.

☞ O Corretor Oliveira está encarregado e tem poderes para contratar a venda do extenso sitio, e magnifica casa situada no alto do outeiro no Monteiro que ultimamente possuio o Coronel Martins, e que hoje pertence ao Reverendo Sacerdote Inglez proximo a retirar-se desta praça, o grande augmento que se fez nesta casa, os seus bons commodos e completo asseio, bem como de sua bella e encantadora situação pela magnifica recreativa e alongada vista que abrange do lindo paiz de seus contornos, a tornão a mais agradavel habitação para qualquer pessoa de apurado bom gosto; quem pretender dito sitio e casa dirija-se ao mesmo Corretor.

Escravos Fugidos

☞ No dia 2 para 3 do corrente as 7 horas da noite desapareceo um preto de nação angola, de idade de 18 annos, pouco ladino do lugar do atterro dos affogados, da casa de José Moreira da Silva, com os signaes seguintes; estatura regular, rosto comprido beiços grossos, levou vestido calsa de estopa, e camisa da mesma, com um panno da costa; quem o pegar leve a loja de traste na rua estreita do Rozario D. 26, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 5 do corrente pelas 10 horas da noite uma preta de nome Florinda, creoula, fulla de idade de 20 annos, bonita figura, tem um talho na testa procedido de uma queda, tem as costas toda alanhadas; quem a pegar leve a rua do Queimado D. 7 loja de Luiz José de Souza, que será recompensado.

☞ No dia 27 do p p. fugio um escravo de nação angola, de nome Mathias, de idade de 30 annos, vesgo dos olhos, pés grandes; quem o pegar leve a rua de agoas verdes Decima 38 no segundo andar, que será recompensado.

☞ No dia 27 do p. p fugio um negro de nome Luiz, de nação Meange, de idade de 21 annos, estatura regular, as entradas da testa grandes, pouca barba, queixo pontudo cor meia fulla, os pés pequenos, os dois dedos immediatos ao minimo mais pequenos, levou ferro no pescoço, cujo ferro he fino, camisa de baeta encarnada ja uzada, e mangas curtas, seroula de algodão curta, fugio em uma canoa indo para o monteiro buscar agoa, deixando a canoa na camboa do cajueiro que vai para os affogados; quem o pegar leve a rua da cadeia nova D. 4, que será recompensado.

☞ No dia 6 de Outubro desapareceo do sitio galega junto ao engenho Tabatinga, um escravo creoulo de nome Lourenço, de idade de 26 annos, alto, grosso, pés grandes, com uma costura no rosto que parece de fogo, queixo comprido, pouca barba, bem preto, levou em sua companhia seu pai e mãi, de nomes Joaquim, e Rozaria, ja velhos, e de cor fulla, supõe-se estarem occultados nesta Cidade, por ja terem sido visto, o abaixo assignado protesta contra toda e qualquer pessoa, que os tenhão occultado, e roga a todas as authoridades policiaes a sua apprehenção, ou a qualquer pessoa, que os descobrir e denunciar será generosamente paga, participando no mesmo sitio, ou nesta praça a Joaquim Pereira de Mendonça, morador adiante da ribeira do peixe sobrado novo de dois andares do lado da maré.

Joaquim Pereira de Mendonça.

☞ Roga-se a os Srs Sub-Prefeitos e mais authoridades policiaes, desta e mais Comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra da costa, de nome Catharina (senão mudou a nome) ja idosa, alta alguma coisa secca, e fulla, quando anda deita os peitos para diante, quebrada de ambas as verilhas; costuma intitular-se por forra, e pedir esmolas pelas portas, supõe-se andar pela Villa de Goianna, a mandem prender e levar a rua do Aragão D. 37, que será recompensado.

☞ Roga-se a os Srs. encarregados da policia e mais pessoas desta comarca e de outras que encontrando um preto queirão recolhe-lo a cadeia e partecipar a Simplicio Xavier da Fonseca para sua intelligencia, que promete gratificar; o preto chama-se Ignacio, he creoulo, baixo alguma coisa, barbado, os pés apalhetados, cor fulla, levou com sigo uma carta para entregar em apipucos; quem o pegar leve a rua da Madre de Deos na primeira loja a direita

☞ Desapareceo uma negra creoula de nome Ursula, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, alta do corpo, as juntas dos pés inxados, com um talho na testa do lado esquerdo: quem a pegar leve a trempe na venda em baixo do sobrado do Snr. Guimarães, que será bem recompensado

☞ Desapareceo da fabrica de rapé do atterro dos affogados um preto de nome Ramiro de nação angola, ainda muito buçal, que pouco ou nada se entende, de estatura ordinaria, rosto um tanto redondo, olhos fumacentos, dentes abertos, pouca barba, orelhas pequenas, pernas grossas, pés curtos, com as mãos aleijadas e alguns dedos um pouco intrincados, e defeituozos falla fina, fugio no dia 13 do p. p., levou camisa de algodãozinho, calsa de dito trançado, chapeo de palha, e baeta azul; paga-se genoresamente a quem o descobrir, e protesta-se contra quem o occultar; assim como roga-se a todas as authoridades policiaes tomem por favor a seo cargo o descobrimento do mesmo

☞ No dia 28 do p. p. fugio da casa de José Alexandre Ferreira, um preto creoulo, de nome Martinho, alto, reforçado do corpo, bem preto, pouca barba, e quando anda tem um geito em um pé por causa de uma trilhadura; quem o pegar leve a rua do Fagundes D. 7, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 9.

MACEIO'; Brigue Escuna de Guerra Nac. Fycheroy, Commandante o Capitão Tenente Antonio Conrado Sabino.

ENTRADOS NO DIA 9

LIVERPOOL; 38 dias, Barca Ingleza Nightengale de 264 tonel, M Thomaz H., equip. 14, carga fazendas e outros generos; a Crabtree & Heyworth; passageiro um inglez.

OBSERVAÇOENS

Foi fundiar no lameirão para acabar de carregar o Brigue Hamburguez Polidoro

No dia oito não entrão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1839